

Disritmia (Ao Vivo)

Zeca Baleiro

Eu quero me esconder de baixo dessa sua saia pra fugir do mundo
Pretendo també m me embrenhar no emaranhado desses seus cabelos
Preciso transfundir teu sangue pro meu coração que é tão vagabundo
Me deixe te trazer num dengo pra num cafuné fazer os meus apelos
Me deixe te trazer num dengo pra num cafuné fazer os meus apelos
Eu quero ser exorcizado pela África benta desse olhar infindo
Que bom é ser fotografado mas pelas retinas desses olhos lindos
Me deixe hipnotizado pra acabar de vez com essa disritmia
Vem logo vem curar teu negro que chegou de porre lâ da boemia
Vem logo vem curar teu negro que chegou, que chegou de porre lâ da boemia
Vem logo vem curar teu negro que chegou, que chegou de porre lâ da boemia
Eu quero ser exorcizado pela África benta desse olhar infindo
Que bom é ser fotografado mas pelas retinas desses olhos lindos
Me deixe hipnotizado pra acabar de vez com essa disritmia
Vem logo vem curar teu negro que chegou de porre lâ da boemia
Vem logo vem curar teu negro que chegou de porre lâ da boemia
Vem logo vem curar teu negro que chegou, que chegou de porre lâ da bo, lâ da boemia
Vem vem vem logo vem curar teu negro que chegou, que chegou de porre lâ da bo, lâ da boemia
Vem logo vem curar, vem curar teu negro que chegou, que chegou de porre lâ da boemia
Me deixe hipnotizado pra acabar de vez com essa disritmia
Me deixe hipnotizado pra acabar de vez com essa disritmia
Me deixe hipnotizado pra acabar de vez

Songwriters

Martinho Ferreira

Published by
Lyrics © Universal Music Publishing Group Song Discussions is protected by U.S. Patent 9401941. Other
patents pending.

Lyrics provided by

<https://damnlrics.com/>